



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
QUINTA DA BOA VISTA S/N. AO CRISTÓVÃO, CEP 20940-040  
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL  
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695  
www://ppgasmuseu.etc.br  
e-mail: [ppgasmn@gmail.com](mailto:ppgasmn@gmail.com) /

**Disciplina: MNA 814- Estudos Regionais e de Comunidade**  
**Professores: Moacir Gracindo Soares Palmeira, Ana Carneiro Cerqueira (Pós Doc do PPGAS/MN/UFRJ) e Grazielle Cristina Dainese (Pós Doc do PPGAS/MN/UFRJ).**

**1º semestre de 2014**

**Nº de créditos: 03 (três), 45 horas aula, 15 sessões**

**Horário: 4º feira - 13:00 às 16:00**

**Local: Lygia Sigaud**

### **Ementa:**

A proposta do curso é revisitar as principais problematizações colocadas pela difusão dos estudos de comunidade, entre os anos de 1940 e 1960, e discutir sua permanência/pertinência no debate contemporâneo sobre a prática antropológica. De modo geral, exploraremos contrastes e confluências entre o método de pesquisa defendido pelos EC e a reflexão trazida pela discussão recente sobre a articulação, realizada na etnografia, entre os modelos de compreensão do “observador” e os do “nativo”.

Caracterizados por um método rigoroso de coletas de dado, comparação e verificação, os EC propunham a investigação e descrição minuciosa de determinadas localidades, sendo estas tomadas como “contexto” privilegiado para se pensar processos sociais mais amplos, especialmente aqueles relativos à mudança social. A “comunidade”, entendida como unidade de análise totalizadora, seria então capaz de dar conta dos múltiplos aspectos da “sociedade complexa” na qual estivesse inserida. Numa época em que os antropólogos começavam a pesquisar suas próprias sociedades, buscava-se transferir os métodos de análise sobre as “sociedades simples” para o estudo de contextos “modernos”. Entretanto, ao criar novos caminhos teóricos, os EC também provocaram antigos questionamentos; problemas como o isolamento e a suposta homogeneidade das coletividades, o rendimento analítico da descrição minuciosa e a imposição prévia dos recortes analíticos que organizam e circunscrevem o grupo estudado. Se, por um lado, a produção teórica recente parece convergir com algumas dessas críticas aos EC, por outro, ela repercute certos pressupostos metodológicos dos

EC ao defender um investimento etnográfico amplo e detalhado, capaz de associar os variados aspectos de uma determinada formação coletiva.

## **Apresentação do Curso**

### Parte 1. Conceito de Comunidade

Textos de Referência:

TÖNNIES, Ferdinand. 1963 [1957] [1887]. *Community & Society (Gemeinschaft un Gsellschaft)*. Translated and Edited by Charles P. Loomis. N. York: Harper.

OSBORN, L. D; NEUMEYER, M. H. 1936. A comunidade e a sociedade. São Paulo: Editora Nacional.

REDFIELD, Robert. 1960 [1953]. *The little community*. Chicago: The University of Chicago Press.

### Parte 2. O que são estudos de comunidade?

Textos de Referência:

ARENSBERG, Conrad M. 1961. The community as object and as a sample. *American Anthropologist*, vol. 63, n.2.

BELL, Colin; NEWBY, Howard. 1971. *Community Studies: An introduction to the sociology of the local community*. London: Georg Allen.

### Parte 3. Estudos de Comunidade ou Estudos em Comunidade?

Textos de Referência:

GEERTZ, Clifford. 1959. Form and Variation in Balinese Village Structure. *American Anthropologist*, vol. 61, n. 6.

BAILEY, F.G. 1971. Gifts and Poison. In: *Gifts and Poison*. Oxford: Basil Blackwell. P. 1-25.

### Parte 4. Estudos de comunidade e abordagens antropológicas

Textos de Referência:

EDWARDS, Jeanette. 2000. Part 1: In social anthropology; Familiar Places. In: *Born and Bred: idioms of kinship and new reproductive technologies in England*. Oxford: Oxford University Press.

STRATHERN, M. 1992. Parts and wholes. Refiguring relationships in a post-plural world. In: KUPER, Adam. (ed.). *Conceptualizing society*. London and New York: Routledge.

### Textos para discussão

ABU-LUGHOD, Lila. 1986. *Veiled Sentiments: honour and poetry in a Bedouin society*. University of California Press. London.

ARENSBERG, Conrad & KIMBALL, Solon. 1968 [1940] *Family and community in Ireland*. Cambridge Mass, Harvard University Press.

ARENSBERG, Conrad; KIMBALL, Solon. 1968. Community Study: retrospect and prospect. Em: *American Journal of Sociology*. The University of Chicago Press.

BATESON, Gregory. 2006. *Naven*. Um esboço dos problemas sugeridos por um compósito, realizado a partir de três perspectivas, da cultura de uma tribo da Nova Guiné. São Paulo: EDUSP.

BEHAR, Ruth. *Santa Maria del Monte: the presence of the past in a Spanish village*.

BIONDI, K. 2009. *Junto e misturado: imanência e transcendência no PCC*. São Carlos: UFSCAR.

CANDEA, Matei. 2010. *Corsican Fragments: difference, knowledge and fieldwork*. Bloomington: Indiana University Press.

CSORDAS, Thomas J. 2004. Evidence of and for what? In: *Anthropological Theory*. Vol. 4 (4): 473-480. London, Thousand Oaks, CA and New Delhi.

E.E. EVANS-PRITCHARD. 1935. *Witchcraft, oracles and magic among the Azande*, Oxford: Clarendon Press.

FAVRET-SAADA, Jeanne. 1977. *Les mots, la mort, les sorts*. Paris: Gallimard.

\_\_\_\_\_.1989. “La génèse du ‘producteur individuel’”. In: Annie M.D. Lebeuf et al. , Singularités. *Textes pour  ric de Dampierre*: 485-496. Paris: Plon.

\_\_\_\_\_.1989. “Unbewitching as therapy”. *American Ethnologist* 16(1): 40-56.

FIRTH, Raymond. 1968 [1946]. *Maly Fisherman: their peasant community*. London: Routledge & Kegan Paul.

FOOTE WHYTE, William. 2005. *Sociedade de esquina. A estrutura social de uma área urbana pobre e degradada*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar.

FORTES, Meyer & EVANS-PRITCHARD, E. E. 1975 - “Introduction” In: \_\_\_\_\_. eds. *African political systems*. Oxford, Oxford University Press. .[ Há tradu o portuguesa da Funda o Calouste Gulbenkian]

GOLDWASSER, Maria Julia. 1974. Estudos de Comunidade: teoria e/ou método? *Revista de Ciências Sociais*, vol. V, n. 1. Fortaleza, UFCE.

GUDEMAN, Stephen e RIVERA, Alberto. 1994 [1990] *Conversation in Colombia: the domestic economy in life and text*. Cambridge: Cambridge University Press.

GUIDIN, Maria Lais Mousinho. 1962. Elementos de análise dos ‘estudos de comunidades’ realizados no Brasil e publicados de 1948 a 1960. In: *Educação e Ciências Sociais*, ano VII, vol. 10, n. 19.

HERZFELD, M. 1985. *Poetics of manhood. Contest and identity in a Creatan Moutain Village*. Princeton: Princeton University Press.

IANNI, O. 1961. Estudo de Comunidade e Conhecimento Científico. *Revista de Antropologia*, vol. 09, n. 1 e 2.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1986. A noção de casa (1976-1977). Em: *Minhas Palavras*. São Paulo: Editora Brasiliense.

MACFARLANE, Alan *et al.* 1977. General approaches to the analysis of communities. In: *Reconstructing Historical Communities*. Cambridge: Cambridge University Press.

MALINOWSKI, Bronislaw. 1935. *Coral gardens and their magic. A study of the methods of tilling the soil and of agricultural rites in Trobriand Islands. Vol II. The language of magic and gardening*. London, Georg Allen & Unwin Ltd. Museum Street.

McKENZIE, Roderick. 1948. A comunidade humana abordada ecologicamente. Em: PIERSON, D. (org.). *Estudos de Ecologia Humana*. São Paulo: Martins Fontes.

MINTZ, Sidney. 1985. *Sweetness and power. The place of sugar in modern history*. New York: Viking.

MUSSOLINI, Gioconda. 2009. Persistência e mudança em sociedades de folk no Brasil. *Cadernos de Campo*, São Paulo, n. 18.

OLIVEIRA, Neumel da Silva; MAIO, Marcos Chor. 2011. Estudos de Comunidade e Ciências Sociais no Brasil. In: *Revista Sociedade e Estado*. Vol. 16, n. 3.

PARK, Robert. 1948. A comunidade urbana como configuração espacial e ordem moral. Em: PIERSON, D. (org.). *Estudos de Ecologia Humana*. São Paulo: Martins Fontes.

PITT-RIVERS, Julian. A. 1974. *The people of the Sierra*. Chicago. The Univ. of Chicago Press.

PRITCHARD, E.E., eds. **African political systems**. Oxford, Oxford University Press.

SAHLINS, M. 1974. *Stone age economics*. Chicago: Aldine.

\_\_\_\_\_. 2000. A tristeza da doçura, ou a antropologia nativa da cosmologia ocidental. Em: SAHLINS, M. *Cultura na prática*. Rio de Janeiro, UFRJ.

SCHMALENBACH, Herman. 1961. The sociological category of communion. In: *Theories of Society*. N. York: The Free Press.

SCHNEIDER, David M. 1968. *American Kinship: A cultural account*. New Jersey: Prentice-Hall, 1968.

SMITH LYNN, T. 1948. Tendências na organização da comunidade norte-americana. Em: PIERSON, D. (org.). *Estudos de Ecologia Humana*. São Paulo: Martins Fontes.

STRATHERN, M. 2006. Introdução. In: STRATHERN, M. *O Gênero da Dádiva. Problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia*. Campinas: Editora da Unicamp.

\_\_\_\_\_. 1987. Out of context: the persuasive fictions of anthropology. In: *Current Anthropology*, vol. 28, n. 3.

WAGLEY, Charles. 1954. Estudos de comunidade no Brasil sob perspectiva nacional. *Sociologia*, vol. XVI, n. 2.

WAGLEY, Charles. 1977. *Uma comunidade amazônica: estudo do homem nos trópicos*, 2<sup>a</sup> ed., São Paulo, Ed. Nacional, Brasília, INL, 312p.

WIRTH, L. 1948. Âmbito e problemas da comunidade. Em: PIERSON, D. (org.). *Estudos de Ecologia Humana*. São Paulo: Martins Fontes.